



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – dezembro 2017 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais	14
OUTROS INDICADORES	15

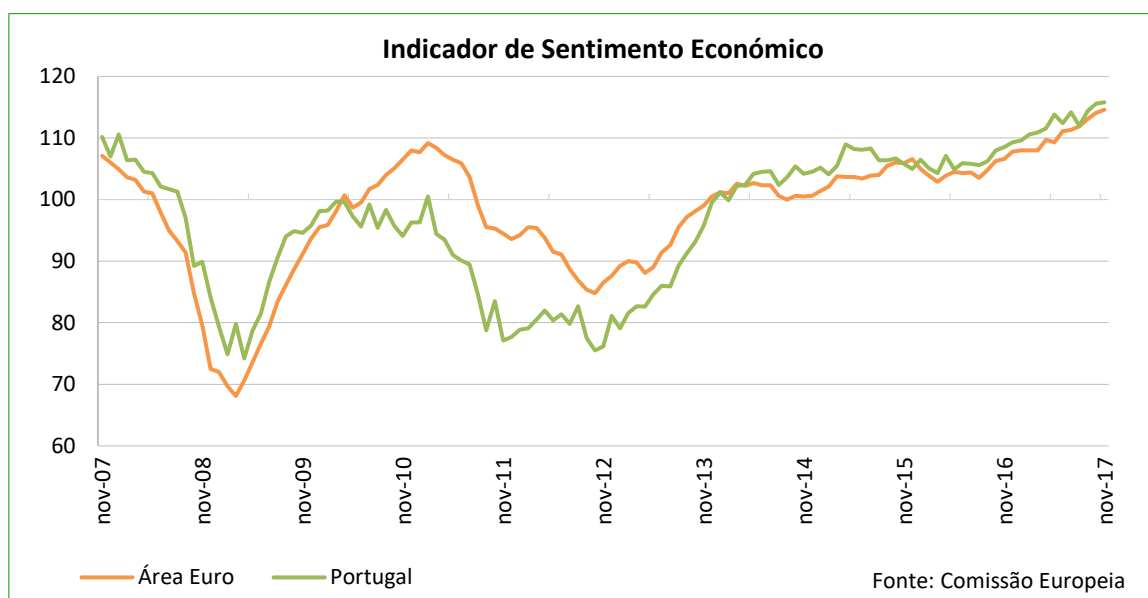
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em novembro de 2017, o **indicador de sentimento económico** registou um acréscimo de 0,1 pontos na **União Europeia (UE)** e de 0,5 pontos na **Área Euro (AE)**.

O acréscimo verificado na AE resultou da apreciação mais favorável efetuada pelos “consumidores” e pelas empresas da “indústria”, dos “serviços” e da “construção”. As empresas do “comércio a retalho” procederam nesse mês a uma avaliação menos favorável.

No que se refere às cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico teve um acréscimo na França (+1,9 pontos), Holanda (+0,8), Espanha (+0,6) e Itália (+0,2) e um decréscimo na Alemanha (-0,1).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** registou um acréscimo de 0,2 pontos em novembro. A avaliação por setores de atividade foi distinta, com as empresas dos “serviços” e da “construção” a procederem a uma avaliação mais favorável. A apreciação dos “consumidores” e das empresas da “indústria” foi, nesse mês, menos favorável.

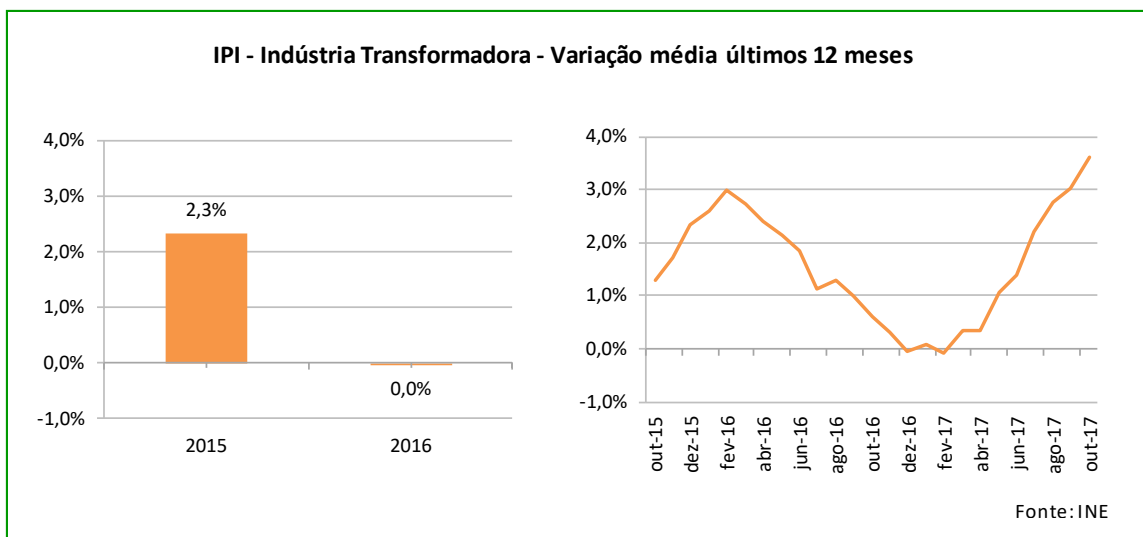
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em outubro, um valor de +2,8%, ligeiramente inferior ao de setembro (+2,9%). A variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,2% em outubro (+2,4% no mês anterior).



Atividade setorial

- Produção

Em outubro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +3,5%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +5,1% e, no setor da **energia**, de -3,9%.



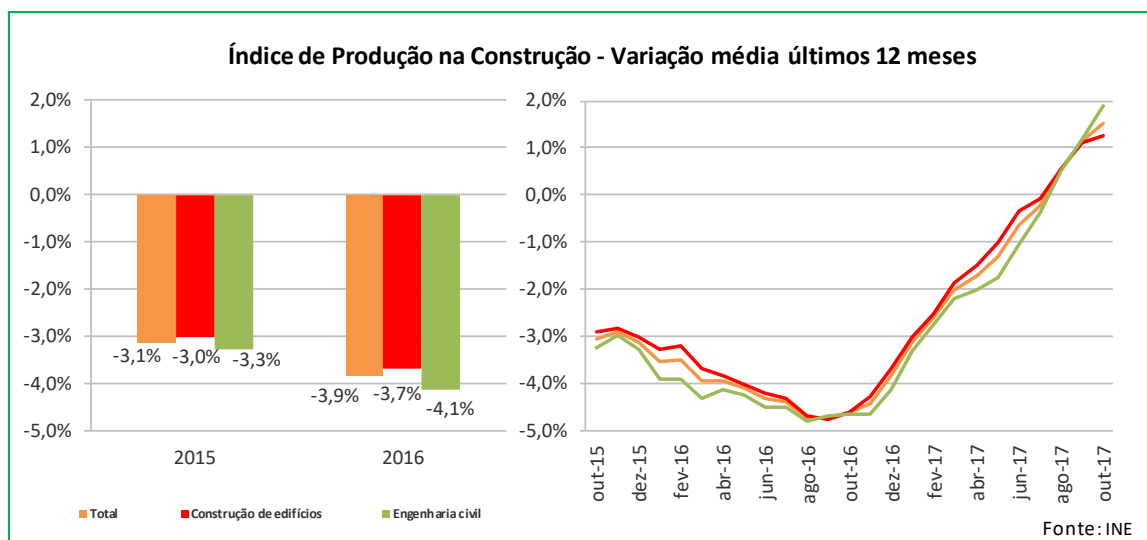
Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em outubro, uma variação de +4,2%. Na indústria transformadora, esta variação foi de +3,6% e, na energia, de +7,1%.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses

	out-16	out-17
Bens de consumo	0,2%	4,5%
Bens intermédios	1,6%	2,5%
Bens de investimento	0,1%	3,9%
Energia	8,4%	7,1%
Indústria transformadora	0,6%	3,6%
Indústria	2,1%	4,2%

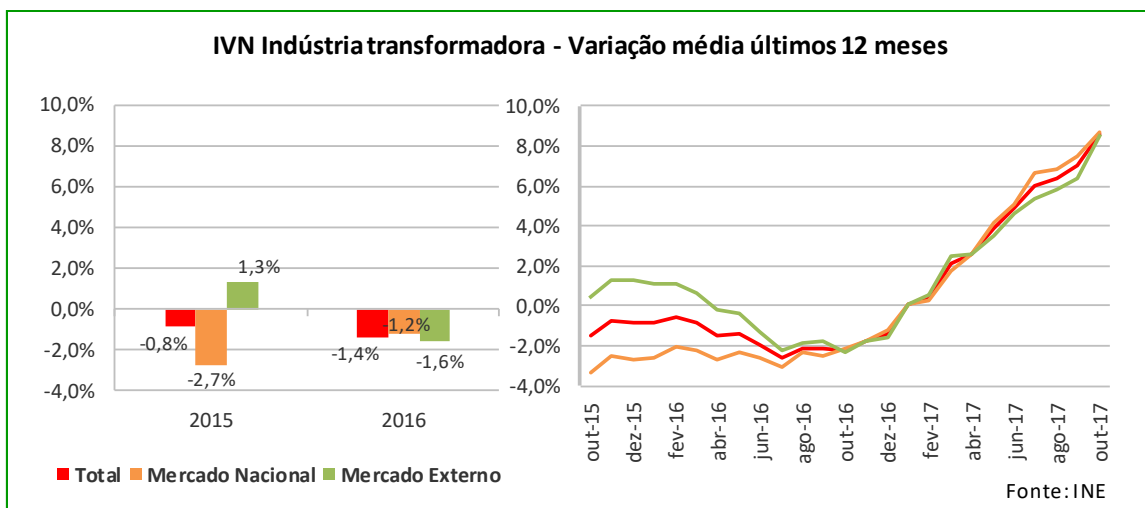
Fonte: INE

O **índice de produção na construção** teve, em outubro, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,6%, superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao valor do mês anterior. Esta variação foi de +1,2% na “construção de edifícios” e de +4,8% na “engenharia civil”.



- Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou, em outubro, uma variação homóloga mensal de +13,2% (+10,9% no **mercado nacional**; +15,9% no **mercado externo**).



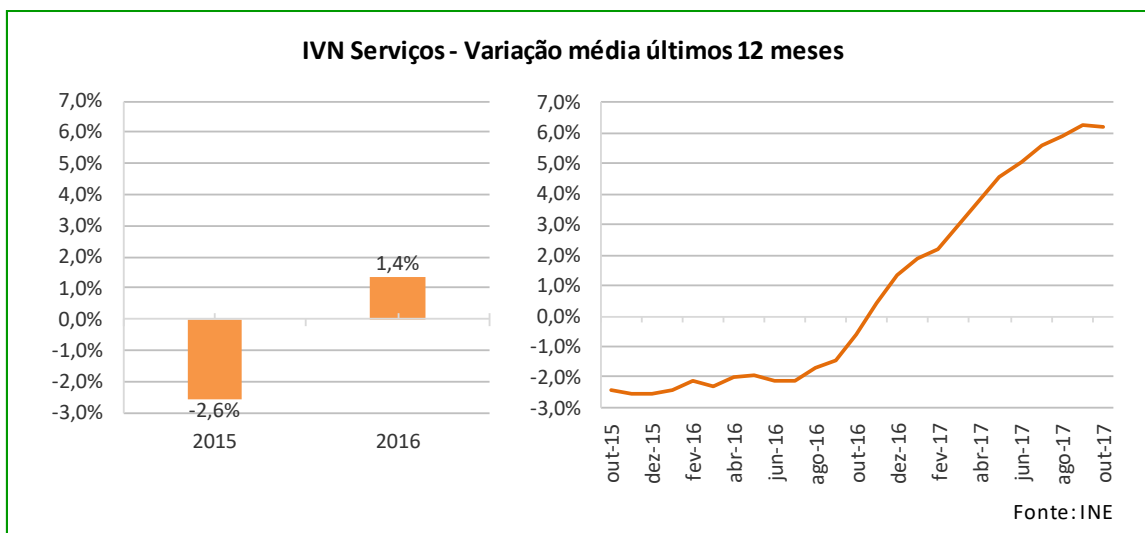
No total da **indústria**, a variação homóloga mensal do índice de volume de negócios foi de +11,4% (+8,8% no mercado nacional; +15,2% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		out-17	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	6,0%	5,4%	6,8%
Bens intermédios	8,9%	9,9%	7,8%
Bens de investimento	10,2%	12,7%	8,9%
Energia	10,4%	5,7%	41,5%
Indústria Transformadora	8,6%	8,7%	8,5%
Indústria	8,6%	7,4%	10,3%

Fonte: INE

A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos doze meses foi de +8,6%.

Em outubro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de +4,7%, inferior em 1,4 p.p. à registada no mês anterior. No “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, esta variação foi de +1,8% e, nos “transportes e armazenagem”, de +10,0%.



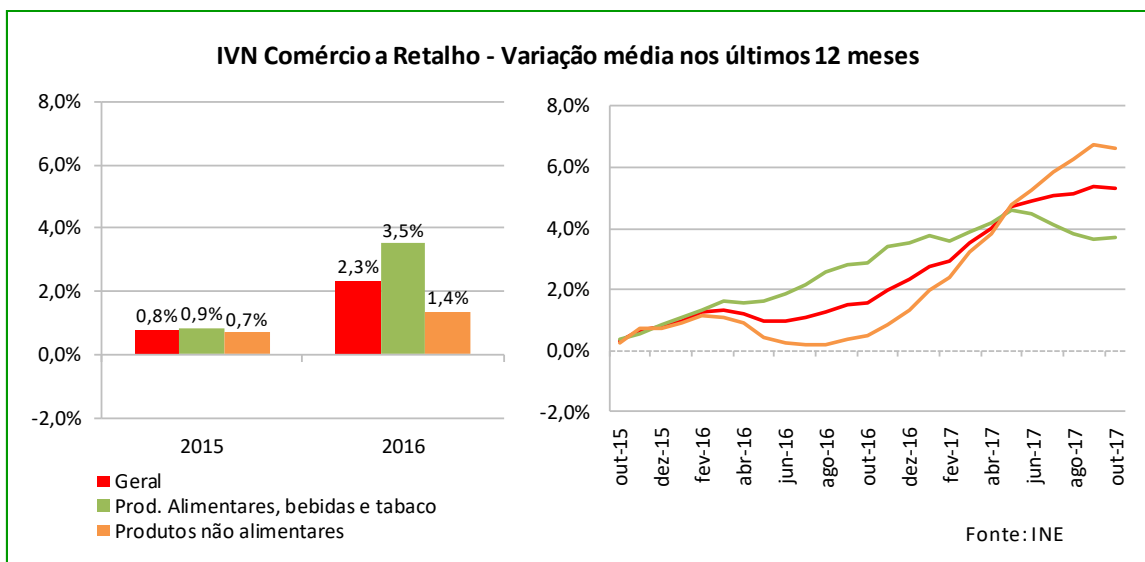
O IVN nos serviços registou uma variação média nos últimos doze meses de +6,2%. Na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, esta variação foi de +5,2%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	out-16	out-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-0,8%	5,2%
Transportes e armazenagem	-1,3%	8,2%
Alojamento, restauração e similares	7,3%	10,8%
Atividades de informação e de comunicação	-2,8%	2,7%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6,2%	6,2%*
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,9%	8,7%
Serviços	-0,6%	6,2%

Fonte: INE * set 17

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em outubro, uma variação homóloga de +2,7% (+3,3% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; +2,3% nos “produtos não alimentares”).

A variação média nos últimos doze do IVN no comércio a retalho foi de +5,3%.



Comércio internacional

No período janeiro a outubro, as **exportações de bens** atingiram 45,8 mil milhões de euros, mais 10,8% do que no período homólogo do ano anterior. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +8,4% e as dirigidas para países extra-UE +18,5%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

jan-out17			
NC	Descrição	milhões de euros	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4 908	10,8
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 202	13,3
27	Combustíveis e óleos minerais	3 305	34,2
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 879	9,4
61+62	Vestuário	2 654	3,3
39	Plástico e suas obras	2 481	11,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 397	19,5
64	Calçado	1 738	3,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 617	5,9
48	Papel e cartão, e suas obras	1 530	4,1
40	Borracha e suas obras	1 063	9,9
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	875	8,7
30	Produtos farmacêuticos	861	-0,8
45	Cortiça e suas obras	831	4,8
	Sub-total	31 340	11,4
	Total	45 780	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, o valor foi de cerca de 57,4 mil milhões de euros, mais 14,2% face a igual período de 2016. As importações com origem em países da UE terão crescido +11,3% e as de países fora da UE +24,3%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
		jan-out17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	7 036	13,2	12,3
27	Combustíveis e óleos minerais	6 609	35,8	11,5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	5 008	17,0	8,7
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 689	16,4	8,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 893	31,0	5,0
39	Plástico e suas obras	2 771	11,5	4,8
30	Produtos farmacêuticos	1 937	1,2	3,4
61+62	Vestuário	1 696	4,6	3,0
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 566	10,2	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de optica	1 089	5,7	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	955	12,9	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	953	17,1	1,7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	892	20,2	1,6
48	Papel e cartão e suas obras	886	7,1	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	848	9,0	1,5
40	Borracha e suas obras	783	18,0	1,4
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	765	7,0	1,3
Sub-total		41 375	16,7	72,1
Total		57 381	14,2	100,0

Fonte: INE

As **exportações de serviços**, de janeiro a outubro, foram cerca de 25,2 mil milhões de euros, mais 13,3% do que no mesmo período de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços				
		jan-out17		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação		796	16,4	3,2
Transportes		5 353	16,0	21,2
Viagens e Turismo		13 127	19,4	52,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas		5 625	-1,4	22,3
Outros		341	22,2	1,4
Total		25 242	13,3	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações de serviços**, o valor atingiu cerca de 12,1 mil milhões, mais 12,2% face ao período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-out17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	364	30,5	3,0
Transportes	2 992	21,1	24,8
Viagens e Turismo	3 621	12,2	30,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 822	8,3	39,9
Outros	272	-18,1	2,3
Total	12 071	12,2	100

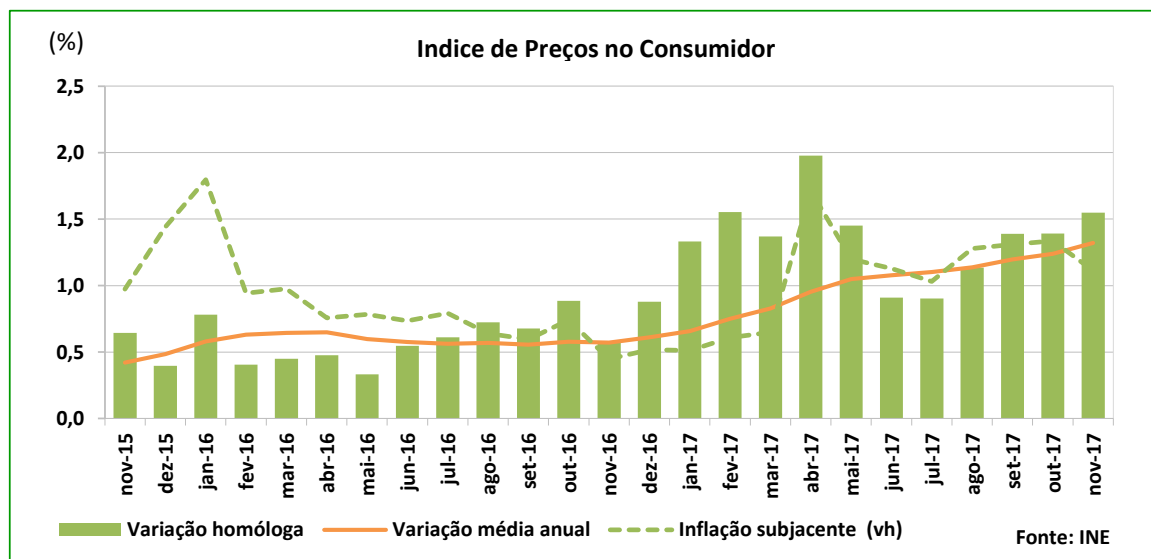
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

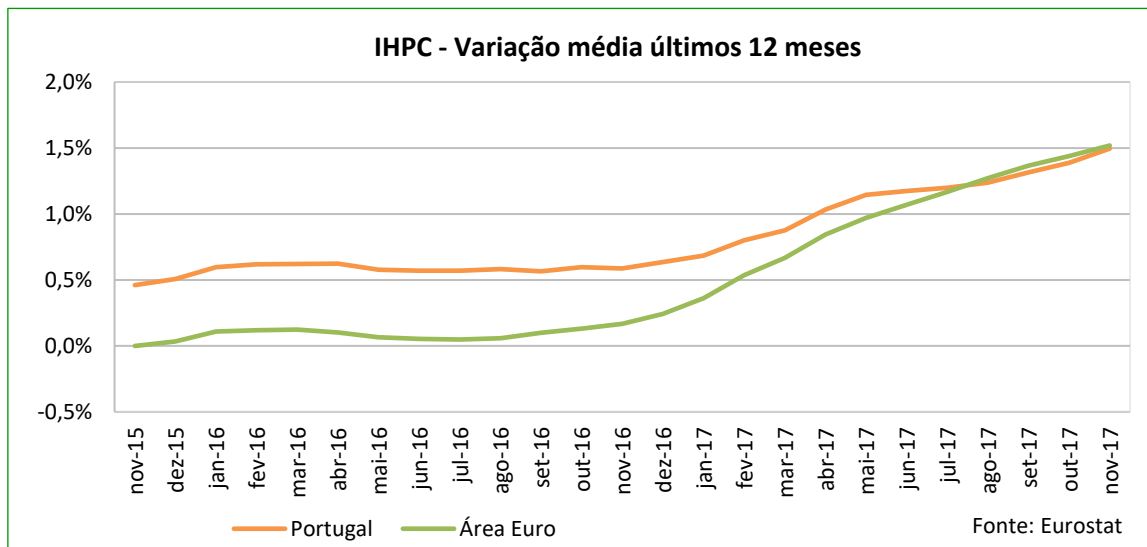
No consumidor

Em novembro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) teve uma variação homóloga de +1,5%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior. A variação média anual dos preços no consumidor foi de +1,3%.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga mensal de +1,1% (+1,3% em outubro). A variação média anual deste indicador não alterou (+1,0%).

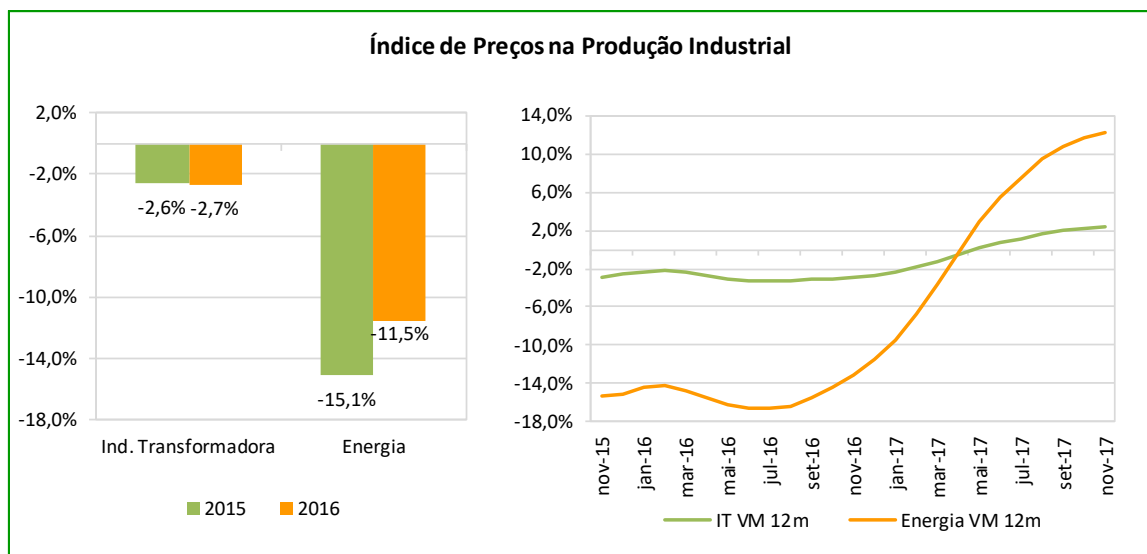


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em novembro, uma variação homóloga mensal de +1,8% (+1,3% nos **bens**; +2,5% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a referida variação foi de +1,5% (+1,8% nos bens; +1,2% nos serviços).



Na produção industrial

Em novembro, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de +3,2% (+2,7% em outubro). Na indústria transformadora, essa variação foi de +2,6% (+2,1% no mês anterior).



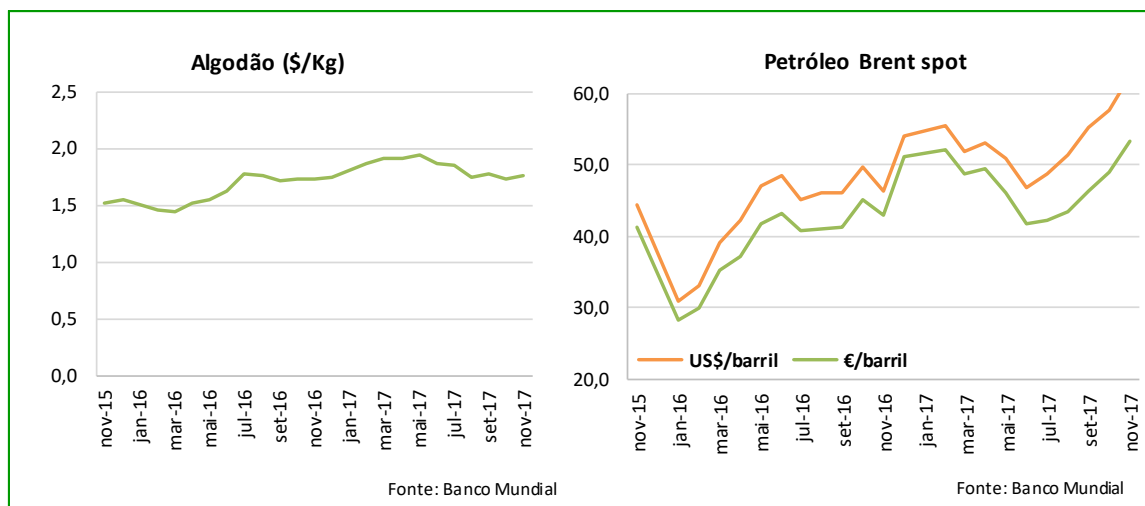
Em novembro, a variação média dos preços na produção industrial dos últimos doze meses foi de +3,3% (+2,5% na indústria transformadora).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	nov-16	nov-17
Bens de consumo	0,9%	0,8%
Bens intermédios	-1,6%	2,0%
Bens de investimento	-0,8%	0,4%
Energia	-13,1%	12,2%
Indústria Transformadora	-2,9%	2,5%
Indústria	-3,1%	3,3%

Fonte: INE

Das matérias-primas

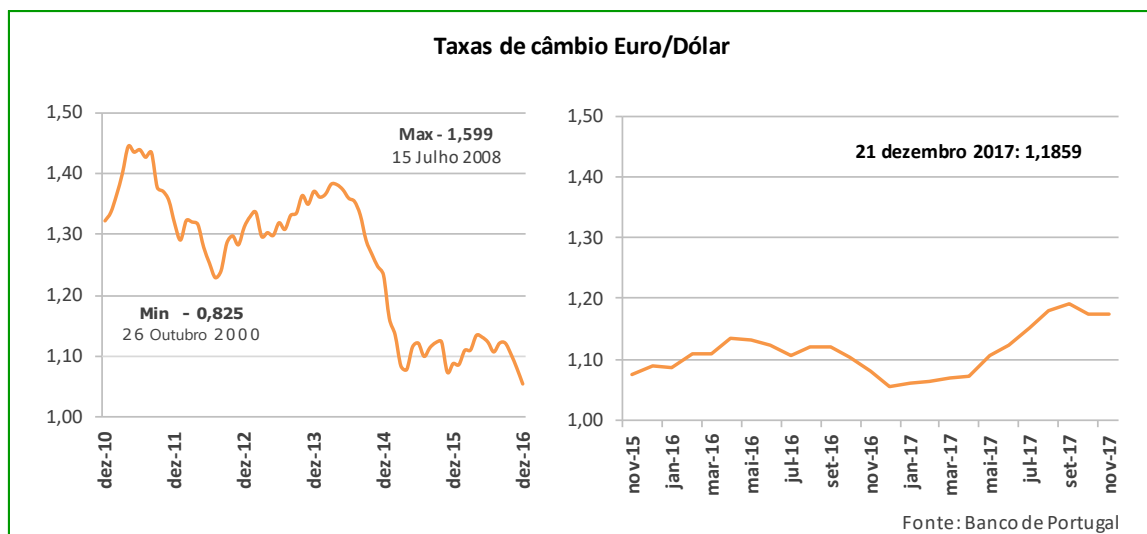
Em novembro, o preço médio do **algodão** foi de 1,77 \$/Kg, valor superior em 2,3% face ao registado no mês anterior e em 1,9% face ao mês homólogo de 2016.



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) volta a aumentar em novembro (+8,6% em relação ao mês anterior e +34,7% face ao mês homólogo de 2016), situando-se em 62,57 dólares/barrel. Este preço médio corresponde a cerca de 53,31 euros, valor superior em 8,8% face a outubro e em 24,0% face a novembro de 2016.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em novembro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.1738 USD/EUR, menos 0,2% do que no mês anterior e mais 8,7% do que no mês homólogo de 2016 (1.0799 USD/EUR).



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se, em novembro, face ao real (+2,0%) e ao franco suíço (+0,8%), e depreciou-se face à libra (-0,3%) e ao iene (-0,3%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2015	2016	Var. %	nov-16	nov-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,080	1,174	8,7%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	116,9	132,4	13,2%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,869	0,888	2,2%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	3,606	3,825	6,1%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,076	1,164	8,2%

Fonte: Banco de Portugal

Em novembro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação nula face ao mês anterior e apreciou-se em 1,1% face ao mês homólogo de 2016.

A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de -0,1% e homóloga de +4,2%.

Crédito bancário

Em novembro, comparativamente aos valores do mês anterior, **as taxas de juro médias da Euribor** nos prazos de 3, 6 e 12 meses mantiveram-se praticamente inalteradas.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	nov-16	nov-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,313%	-0,329%	-0,016 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,215%	-0,274%	-0,059 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,074%	-0,189%	-0,115 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

As **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** mantiveram-se praticamente inalteradas em outubro, comparativamente ao mês anterior. No prazo de até 1 ano, a taxa de juro média não se alterou e, nos prazos de 1 a 5 anos e a mais de 5 anos, registaram-se decréscimos de 0,03 p.p. e 0,01 p.p., respetivamente.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	out-16	out-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,52%	3,09%	-0,43 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,27%	2,67%	-0,60 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,66%	2,56%	-0,10 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

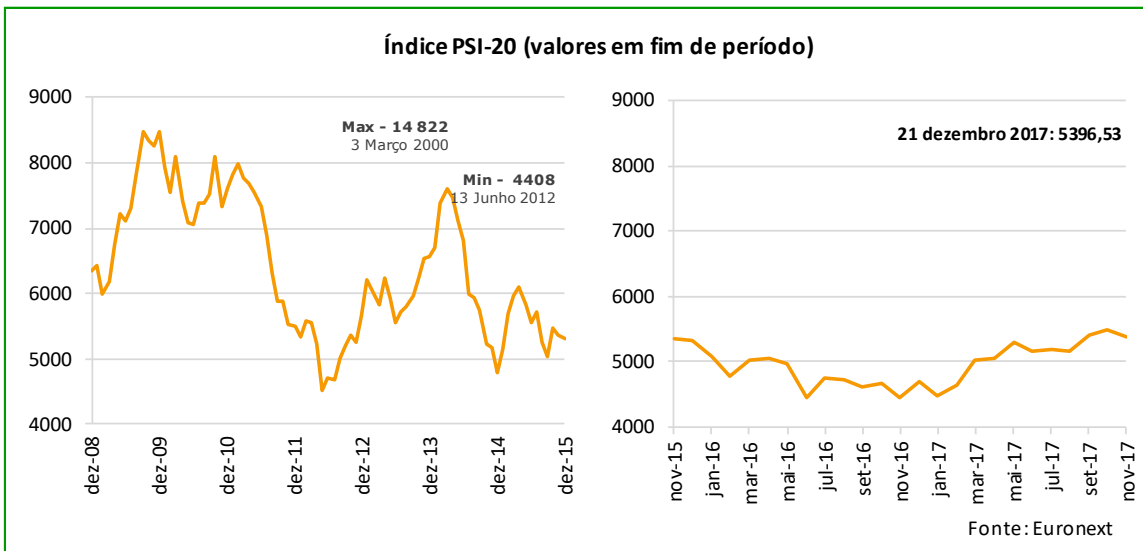
A **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras**, em outubro, subiu de 3,04% para 3,07% nos empréstimos até um milhão de euros e de 2,22% para 2,34% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	out-16	out-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,11%	2,81%	-0,30 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,40%	3,07%	-0,33 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,70%	2,34%	-0,36 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

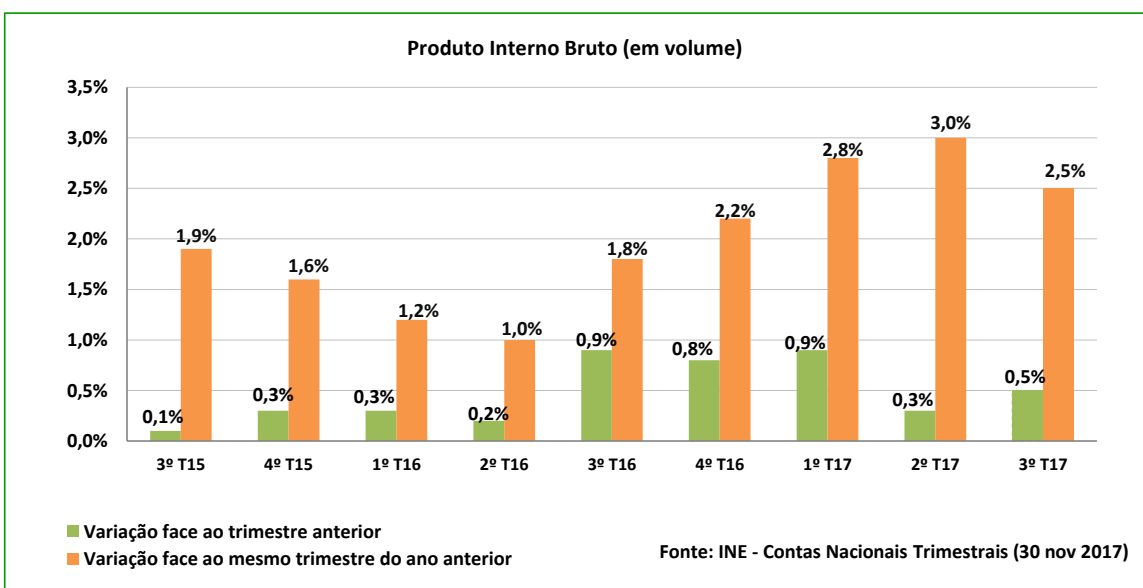
O índice **PSI-20** encerrou, em novembro, nos 5.363,07 pontos, valor inferior em 2,1% em relação ao mês anterior e superior em 20,4% comparativamente a novembro de 2016.



OUTROS INDICADORES

Contas Nacionais

Segundo os dados das “Contas Nacionais” (INE), o **Produto Interno Bruto** no 3º trimestre de 2017 terá registado uma variação nominal de +3,9%, comparativamente com o mesmo período de 2016. A variação em volume foi estimada em +2,5%.



Nos três primeiros trimestres de 2017, relativamente ao mesmo período 2016, o **PIB** cresceu 2,8% em volume e 3,9% a preços correntes.

Nesse período, em termos nominais, a **procura global** dirigida à economia teve uma variação homóloga de +6,4% e a procura interna de +4,1%. Entre as componentes da procura interna, de assinalar a **Formação Bruta de Capital**, que nos três primeiros trimestres de 2017 registou um acréscimo, em termos homólogos, de +10,3% (+9,2% em volume).

Produto Interno Bruto - 3º Semestre 2017			
	Valor a preços correntes (mil milhões de euros)	Variação homóloga (I+II+III Trim 2017)/(I+II+III Trim 2016)	
		volume	preços correntes
PIB	143,6	2,8	3,9
Consumo privado	93,7	-0,3	3,5
Consumo público	25,3	2,3	1,2
Formação Bruta de Capital	23,5	9,2	10,3
<i>Procura interna</i>	<i>142,4</i>	<i>2,9</i>	<i>4,1</i>
Exportações de bens e serviços	61,1	8,1	12,1
<i>Procura global</i>	<i>203,5</i>	<i>4,5</i>	<i>6,4</i>
Importações de bens e serviços	59,9	8,1	12,9

Fonte: INE - Contas Nacionais (30 nov 17)

As **exportações de bens e serviços** nos três primeiros trimestres de 2017, relativamente ao mesmo período de 2016, cresceram, em termos nominais, cerca de +12,1% (+8,1% em termos reais) e as **importações de bens e serviços** cresceram +12,9%(+8,1%).

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de dezembro de 2017)